

Relatório de Gestão

Previdenciária

PREVINIL

Outubro 2020

---



## 1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2020, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, a Gestora dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Outubro/2020.

## 2. ANÁLISE DE MERCADO \*

### PANORAMA ECONOMICO

Outubro foi pautado novamente pelas preocupações em relação ao Covid-19 e suas possíveis novas ondas de contaminação, fato que trouxe temor os mercados no mundo todo, aliado ao desenrolar das eleições presidenciais norte americanas.

Os principais índices do mundo sofreram quedas, como o MSCI Global que caiu (3,1%) no mês, a Europa sendo o país que mais sofreu em outubro caindo -5,2% e os EUA especificamente o índice S&P500 caiu -2,8%.

Pode-se indicar alguns fatores principais para essa forte queda no mês, a primeira sendo a segunda onda de Covid19 na Europa, forçando o país a tomar medidas de restrição social como maneira de conter a disseminação, desacelerando a economia e afetando os mercados.

O segundo principal fator foram as eleições presidências dos Estados Unidos, fato comum que já costuma trazer volatilidade ao mercado, tendo em vista que a linha de raciocínio dos candidatos se mostra contraria, a disputa entre Democratas e Republicanos se mostrou acirrada, gerando incertezas.

Ainda nos Estados Unidos, fato que já vinha sendo discutido e se manteve amarrado até o fim do mês, eram as contínuas discussões sobre o pacote de estímulos fiscais, se



esperava que o acordo entre câmara e senado fosse sinalizado antes das eleições presidências, porém não aconteceu.

A Europa foi castigada mais uma vez por conta da pandemia, novos casos foram apontados, e os principais países europeus viram suas curvas relacionadas a contaminação em ascensão, fato esse que reflete negativamente nos mercados, principalmente nos países emergentes, com os efeitos subsequentes.

Medidas de restrições sociais foram adotadas pelos europeus com o intuito de desacelerar a ascensão do vírus, medida que se tornam positivas no meio sanitário, porém muito prejudiciais a economia, trazendo novamente aversão ao risco no mercado.

Ainda tivemos a União Europeia e Reino Unido sinalizando que estão novamente dispostos a retomar as negociações e discussões sobre o Brexit, fato importante para sanar as incertas criadas por lá, porém que não teve força suficiente para gerar otimismo aos mercados.

O Ibovespa terminou o mês com desvalorização de -0,69%, aos 93.952 pontos. No ano, acumula perda de -18,76% e de -13,33% em 12 meses. O CDI, teve rentabilidade de 0,16% no mês, o que levou a um acumulado de 3,24% em 12 meses. De acordo com o Banco Central (Ptax 800), o Dólar teve alta de +2,32% no mês, cotado a R\$ 5,7718, enquanto o Euro subiu +1,68% cotado a R\$ 6,7241.

Na Ásia, mas especificamente no Japão, o Banco Central reduziu suas projeções de crescimento econômico e inflação para o atual ano fiscal, mas ofereceu uma visão mais otimista sobre as perspectivas de recuperação. O governador do BOJ, Haruhiko Kuroda, disse que o banco estava pronto para estender o prazo de março de 2021 de seu programa de resposta à crise para ajudar empresas em dificuldades e tomar medidas adicionais de flexibilização monetária, se necessário.

Na China, a inflação pelo CPI (consumidor) de setembro anualizada, em queda para 1,7% (anterior em 2,4% e deflação no PPI (Índice de Preços ao Produtor – atacado) de 2,1%). Por lá, o saldo da balança comercial mostrou superávit de US\$ 37 bilhões em setembro, muito inferior ao do mês anterior de US\$ 58,9 bilhões. A expectativa é de que a China deve crescer 1,9% em 2020 de acordo com as suas próprias previsões e as do FMI.

Por aqui, não houve muitas novidades, o Congresso Nacional engessou suas atividades em detrimento da proximidade das eleições, principalmente em relação aos temas mais sensíveis aos eleitores. O foco ficou para os acontecimentos ao redor do mundo.



No Brasil, os ativos domésticos acompanharam a aversão ao risco vista nos mercados internacionais e apresentaram um mês de desvalorização, com os mercados apresentando alta volatilidade.

A discussão em torno da questão fiscal continuou em evidência, com dúvida em relação à origem dos recursos para fonte de volatilidade para os mercados, visto que parte do governo busca brechas no teto de gastos para implementar esse projeto. Outro assunto que marcou o mês foi a reaproximação do ministro da Economia, Paulo Guedes, e do presidente da Câmara, Rodrigo Maia, fato que fortalece a defesa do teto de gastos e uma política fiscal mais rigorosa.

#### INTERNACIONAL

Nos Estados Unidos, os recordes de contágio estão sendo diariamente alcançados, porém após uma primeira onda tão austera e com os aprendizados e melhora de infraestrutura trazidos por ela, os impactos estão sendo mais leves, mas estão longe de deixar de preocupar.

O que já se sabe é que a cada medida de restrição social imposta para combater os efeitos do vírus, tem enorme impacto na economia, sendo assim, quando o vírus insiste em permanecer em circulação afetando a população e as medidas de restrição entram em pauta novamente e o mercado reage negativamente.

O que acalmará o mercado frente a essa situação será a liberação das vacinas emergenciais para a população, aos olhos dos agentes de mercado, isso poderia conter a desaceleração da economia, de acordo com Donald Trump, no último debate presidencial, nas próximas semanas já será possível ministrar as vacinas emergenciais.

Sobre os debates presidenciais, com um caráter menos agressivo, porém mais inconclusivo, enxergamos que a vitória em um debate se dá por conta de conseguir reverter votos para si ou convencer os indecisos, fato que não parece ter ocorrido, uma vez que os candidatos não se expuseram e utilizaram de estratégias que garantiam a sua base de eleitorado.

Os investidores também monitoram a implementação do novo pacote de estímulos econômicos nos EUA, gerando incerteza ao mercado devido à demora para se chegar a um acordo entre câmara e tesouro.

Porém ao final do mês Joe Biden obtinha maior vantagem na corrida presidencial, sendo o mais indicado a vencer a disputa, logo o mercado já começa a antecipar esse acontecimento e precificar de acordo com as possíveis atitudes que Biden tomaria ao assumir o poder.



## ÁSIA

As bolsas chinesas fecharam o mês com ganhos, embaladas pelas ações de saúde em meio à esperança de uma maior recuperação econômica depois da pandemia do Covid-19.

Os líderes se reuniram na 19ª reunião do Comitê Central do Partido Comunista, que foi comandada pelo presidente Xi Jinping, para discutir o plano de desenvolvimento no período de 2021 a 2025. Na pauta estão os temas: desenvolvimento econômico, educacional, infraestrutura, meio ambiente e saúde, entre outros.

Já a bolsa de Tóquio o otimismo foi deixado de lado devido as preocupações pelo aumento de casos de corona vírus na Europa e nos Estados Unidos.

Tivemos a divulgação de alguns indicadores Asiáticos na semana, com a China anunciando PIB do terceiro trimestre expandindo 4,9% na comparação anual (previsão era +5,3%), produção industrial anualizada de +6,9% para setembro, indicando melhora sobre a expectativa, vendas no varejo com +3,3% e investimentos em ativos fixos com expansão nos nove meses de 2020 de 0,8%. As vendas de moradias cresceram 6,2% no ano.

No Japão, as exportações de setembro encolheram 4,9%, vindo pior do que era previsto, mas o governo avalia que a economia está melhorando, em paralelo a isso o Banco Central japonês pode flexibilizar ainda mais a política monetária por lá.

## EUROPA

Na Europa o mês foi pautado pelas medidas de contenção de Covid-19, as medidas de restrições sociais foi a medida adota pelos Europeus em meio a ascensão do vírus na chamada segunda onda. Alguns países com mais relutância e outros com atitudes imediatas, fato é que com a folga fiscal quase no limite o país segue sendo como um dos mais afetados pela pandemia.

O governo do primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, evitou ao máximo um lockdown de âmbito nacional, preferindo um sistema escalonado de controles locais concebidos para endurecer as medidas em regiões afetadas e deixando outras menos limitadas.

A chanceler da Alemanha, Angela Merkel quer que os primeiros-ministros dos Estados do país concordem com o fechamento de todos os restaurantes e bares a partir de 4 de novembro em uma tentativa de conter o coronavírus, mas mantenham escolas e berçários abertos, segundo um esboço de resolução visto pela Reuters.

Pelas novas restrições, as pessoas poderiam apenas sair em locais públicos com pessoas que moram na mesma casa e membros de outras pessoas que vivem em uma



mesma casa, afirma a resolução. O texto afirma que as pessoas serão punidas se quebrarem a regra, mas não dá detalhes.

A Alemanha, que foi amplamente elogiada por manter sua taxa de infecção bem abaixo da de outros países na fase inicial da pandemia, agora enfrenta um crescimento maior que o esperado no número de casos, com o último dado oficial de terça mostrando 11.409 novos casos, para um total de 449.275.

#### MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

No mercado internacional de renda fixa, a volatilidade nos preços manteve-se próxima ao normal após o FED manter o juro próximo de zero e anunciar que assim deverá permanecer por um tempo suficientemente prolongado enquanto a economia doméstica não se consolidar no terreno do crescimento. No mês, o Dow Jones fechou em queda de 4,6; o S&P 500 caiu 1,21%; e o Nasdaq Composite fechou em queda de 2,45%.

Na bolsa de Nova York, o índice DXY, que compara o movimento das seis moedas mais importantes ante o dólar americano, ficou em queda de 0,19% a 93,71. O preço do ouro ficou em alta de 0,78% a US\$ 1.910,30 a onça.

O euro ficou em alta de 0,21% a US\$ 1,1745 e a libra esterlina ficou em queda de 0,22% a US\$1.2887. O petróleo referência Brent ficou em queda de 0,59% a US\$40,69 o barril negociado na bolsa Mercantil de Futuros de Londres.

O petróleo WTI ficou em queda de 4,08% aos US\$38,58 o barril na bolsa Mercantil de Futuros, Nova York.

O preço do minério de ferro negociado no porto de Qingdao, China, ficou em alta de 4,98% a US\$123,47 a tonelada seca.

#### NACIONAL

##### ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA

O destaque segue para preocupações com o quadro fiscal, que provocam desempenho negativo dos ativos, queda da bolsa de valores e alta dos juros futuros.

Apesar da perspectiva de juros básicos permanecendo em patamares baixos por um período prolongado, prêmios no mercado estão menores e a deterioração do quadro fiscal faz com a palavra “cautela” seja a mais falada pelos agentes de mercado.

O Brasil abriu 394.989 vagas formais de trabalho em outubro, segundo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgado Ministério da Economia. O resultado veio bem melhor que a criação líquida de 233.500 postos projetada por analistas em pesquisa Reuters. No acumulado do ano até outubro, foram fechadas 171.139 vagas.

O Relatório de Mercado Focus, divulgado Banco Central, mostra que para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), as projeções subiram de 2,65% para



2,99%. Para 2021, a previsão para o IPCA subiu de 3,02% para 3,10%. Para 2022, as estimativas ficaram em 3,50%. O índice ficou em 3,25% nas projeções para 2023.

A projeção para a expansão do PIB (Produto Interno Bruto) saiu de -5% para -4,81% para este ano. Para 2021, a estimativa saiu de 3,47% para 3,42%. As projeções ficaram em 2,50% para 2022 e 23.

#### SETOR PÚBLICO

O resultado de outubro, se mostrou melhor do que as estimativas do mercado. No mês, o déficit foi de R\$ R\$ 3,6 bilhões. No ano, o governo espera um rombo de R\$ 844,5 bilhões.

Com a dívida aumentando, o governo precisa recorrer ao mercado para cobrir os gastos. Neste ano, a dívida pública federal do subiu 9,2% entre janeiro e outubro, somando R\$ 4,64 trilhões.

Para o resultado acumulado de janeiro a outubro, a receita do governo federal caiu 11,6% puxada por medidas de adiamento de impostos e pelo desempenho negativo da economia ao longo do ano, tendo como o principal motivo a pandemia do novo corona vírus.

Já as despesas alcançaram alta de 42,7%, elevação causada também pelas medidas de contenção ao combate do Covid-19. Até outubro de 2020, os gastos primários realizados das medidas de combate à crise do novo corona vírus totalizaram R\$ 468,9 bilhões.

#### INFLAÇÃO

O IPCA do mês de outubro teve variação de 0,86%, acima da variação de 0,64% de setembro, e acima da variação de 0,10% de outubro de 2019.

O grupo Alimentação e Bebidas foi o que gerou maior impacto, com variação de +1,93% e impacto de 0,39 ponto percentual. A inflação acumulada em 12 meses passou de 3,14% para 3,92%, pouco abaixo do centro da meta de inflação (4,00% para 2020).

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) variou 3,23% em outubro de 2020, percentual inferior ao apurado em setembro, quando havia apresentado taxa de 4,34%, aponta o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas. Dado esse resultado, o índice acumula alta de 18,10% no ano e de 20,93% em 12 meses. Em outubro de 2019, o índice havia subido 0,68% e acumulava alta de 3,15% em 12 meses.

#### CÂMBIO E SETOR EXTERNO

Em outubro, a moeda norte-americana fechou com alta de 2,13%.

Para controlar a disparada do dólar durante o mês, o Banco Central anunciou seu segundo leilão de moeda à vista em apenas três dias. Foram vendidos US\$ 787 milhões.



A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 5,473 bilhões em outubro, de acordo com o Ministério da Economia. É o segundo melhor resultado para o mês desde o início da série histórica, em 1989.

No mês, as exportações somaram US\$ 17,855 bilhões, e as importações, US\$ 12,383 bilhões. Para um mês de outubro, o resultado só ficou abaixo de 2018, quando foi registrado superávit de US\$ 5,791 bilhões no período.

#### RENDA FIXA

O destaque em outubro foi o impacto do resultado do IPCA-15 (0,94%) sobre a trajetória dos títulos públicos em mercado, sobretudo nos prefixados, diante do aumento do risco inflacionário no curto e médio prazo.

Somente entre o dia 23, quando foi anunciada a inflação, e 31 de outubro, o IRFM-1+, carteira com títulos prefixados com mais de um ano de vencimento, apresentou perda de 0,58%, o que contribuiu para o recuo de 0,61% no mês neste índice, acumulando retorno de 4,76% no ano. Existem dúvidas, entretanto, quanto ao aumento da inflação ser temporário ou poder se estender para os próximos meses.

A projeção do grupo Macroeconômico da ANBIMA indica que o IPCA para outubro deve fechar em 0,81% (podendo ser a maior inflação em comparação aos meses anteriores) e em 0,38% para novembro.

Entre os índices indexados ao IPCA, o IMA-B5, composto por títulos de até cinco anos de vencimento, rentabilizou 0,20% e 4,72%, mês e ano, respectivamente. Em referência ao IMA-B5+, constituído por títulos indexados ao índice de preços ao consumidor amplo acima de cinco anos, o subíndice exibiu desempenho no mês de 0,22%, enquanto no ano, até outubro, sinaliza perdas de 4,35%.

Vale destacar a recuperação da carteira das LFTs em mercado, refletida no IMA-S, que saiu de queda de 0,27% em setembro para variação positiva de 0,13% em outubro. Nos prefixados até um ano, expressos pela trajetória do IRF-M1, a rentabilidade foi de 0,16%, acumulando no ano 3,29%.

#### RENDA VARIÁVEL

A bolsa de valores brasileira, a B3 fechou em forte queda, em meio à safra de resultados corporativos no Brasil e renovados temores de nova onda de contágio pela Covid-19 com o avanço de casos na Europa e EUA.

O Ibovespa caiu 2,72%, a 93.952 pontos, pior fechamento desde o final de setembro. No último pregão de outubro, a bolsa retrocedeu 7,39% no acumulado da semana e termina o mês com queda de 0,88%. No ano, o tombo é de 18,91%.





O dólar fechou em queda de 0,49%, cotada a R\$ 5,7379. O mês de outubro, contudo, registrou alta de 2,13% da moeda.

Entendemos que o Banco Central encerrou, em agosto, o ciclo de redução dos juros com o corte da Selic de 0,25 p.p. para 2,0 p.p. Diante do cenário projetado para atividade e inflação, esperamos Selic estável nesse patamar pelo menos até o final de 2020, mas ao menor sinal de estabilização da economia nacional, o Banco central deve iniciar a retomada dos juros, inclusive o mercado já vem mostrando sinal de instabilidade a taxa juros de 2%, podendo ser enxergado no pregão de LFT com rendimentos negativos.

#### PERSPECTIVAS

Podemos esperar para novembro a consolidação das medidas adotadas para combater o Covid-19, principalmente nos Estados Unidos e Europa. A possível mudança de poder nos Estados Unidos também será um dos principais temas.

O próximo mês tem boas perspectivas devido ao avanços das vacinas para combater o corona vírus, o que se fala é que pode ser utilizada ainda esse ano de forma emergencial, aliado a isso nós aproximamos de datas comemorativas que tem o poder de estimular o consumo, sendo benéfico para as economias.

Porém, no imediato os efeitos do corona-vírus na economia americana e na europeia sugere novos estímulos fiscais e monetários que podem alterar a precificação dos ativos de risco e desequilibrar o câmbio, gerando volatilidade aos mercados.

Na agenda de novembro, temos a votação da independência do BC marcada no Senado e os vetos do presidente ao marco do saneamento e desonerações, entretanto isso pode não ocorrer, uma vez que Congresso anda bem parado a medida em que as eleições se aproximam.

A preocupação com o quadro fiscal, endividamento, rolagem de dívidas e teto de gastos, segue como principal pauta, caso isso aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento na taxa de juros e no risco Brasil e isso não seria bom para o estado da economia atual, que já segue prejudicada.

Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais.

Segue no radar, o aumento dos índices de preço da economia, uma inflação que começou acelerar e que tem impactos significativos já no curto prazo.

A partir de uma visão do Banco central onde passa a ideia de que as condições continuam essencialmente as mesmas sem mudanças no quadro fiscal e que aceleração da



inflação seria temporária, como principal consequência a taxa de juros pode ficar baixa por mais tempo.

O que se observa são as taxas de juros prefixadas de vencimentos mais longos acabam ficando igualmente impressionadas em níveis mais elevados, sendo a compensação exigida pelos investidores pelo fato de eventualmente a Selic ao nível de hoje estar errada e precisar ser corrigido no futuro para cima. O que nos faz entender que certos segmentos não atraem devido ao prêmio pago e podem gerar volatilidade e risco aos portfólios.

Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. É provável que a qualquer sinal de melhora constante na economia, devemos ter uma elevação da SELIC, mesmo que antes do projetado.

Logo, segue no radar os sinais de abertura na curva de juros, o que nos preocupa quanto ao aumento de taxa de juros e a alta volatilidade nos títulos federais de longo prazo. Fato que não acontecia desde 2002 e que agora vem acontecendo nos últimos 2 meses, são as LFTs (Tesouro Selic) sendo negociada a taxas negativas.

O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDKa IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, alteramos a estratégia de alocação para 10% ante a 15%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 10%, recomendamos a não movimentação no segmento.

Os demais recursos mantenham-nos em “quarentena” esperando um melhor momento para realocar. Tomar decisões precipitadas enseja realizar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperação na retomada dos mercados. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.



### 3. RECEITAS E DESPESAS

No mês de Outubro, a receita **arrecadada** do Instituto foi de **R\$ 4.189.023,63**, assim discriminados:

#### RECEITAS

Contribuição previdenciária patronal e dos servidores ativos	R\$ 1.270.609,33
Rendimentos sobre as aplicações financeiras	R\$ 2.925,50
Parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais)	R\$ 661.814,81
Compensação previdenciária com o INSS	R\$ 195.575,96
Transf.financeira para cobertura do pagamento dos benefícios previd.	R\$ 1.942.789,27
Transferência financeira para cobertura do pagamento do Ibascamn	R\$ 114.308,76
Receitas diversas	R\$ 1.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 4.189.023,63</b>

#### DESPESA PREVIDENCIÁRIA

Na competência Outubro a Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) e outros benefícios não previdenciários (Ibascamn), foi de **R\$ 3.910.741,34**, discriminados da forma abaixo:

Aposentadorias PMN e CMN	R\$ 3.183.933,60
Pensões PMN e CMN	R\$ 612.498,98
Benefício Especial IBASCAMN	R\$ 114.308,76
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.910.741,34</b>

#### DESPESA ADMINISTRATIVA

A Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) foi de **R\$ 177.572,17**, discriminados da seguinte forma:

45



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
 PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS  
 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

CREDOR	DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
	ASSUNTO	PROCESSO Nº	OUTUBRO
FOPAG PREVINIL	FOLHA DE PAGAMENTO setembro valor bruto para empenho	2020/09/347	
FOPAG BOLSA ESTÁGIO	FOLHA DE PAGAMENTO	2020/10/391	104.014,35
PREVINIL	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL 10/2020	2020/10/387	2.539,41
PREVINIL	CONT. PREVIDENCIÁRIA PATRONAL 10/2020	2020/10/387	4.605,80
SECRETARIA DA RECEITA PREVIDENCIÁRIA	INSS PATRONAL EXPRESSO NA GUIA	2020/09/350	4.427,20
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	MULTA POR ATRASO EM ENVIO DE GFIP	20/10/370	5.991,93
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	PASEP ATIVO FOLHA 09/2020	2020/10/373	1.000,00
LIGHT	ENERGIA ELÉTRICA	2020/10/389	1.040,14
TELEMAR	TELEFONE	2020/10/293	2.747,77
GVT	CONTA TV E INTERNET	2020/10/394	1.240,79
NAGIB YOUSSEJ NAJJAR	ALUGUEL E CONDOMÍNIO	2020/09/356	310,00
CREDITO E MERCADO	CONSULTORIA FINANCEIRA NF parcela 03/12 NF 24627	2020/10/361	3.985,09
COMITÊ DE INVESTIMENTO	PAGAMENTO DE JETONS	2020/10/379	512,00
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (6 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2020/10/371	4.161,50
CONSELHO FISCAL (3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2020/10/373	4.993,80
BANCO SANTANDER	TARIFAS BANCÁRIAS	2020/10/392	2.496,90
CAMILA SANTOS CASEMIRO	ADIANTAMENTO (DESPESAS MIÚDAS E PRONTO ATENDIMENTO )	2020/10/399	190,50
AGENCIA BAIÃO DAS ARTES	MANUTENÇÃO SITE PREVINIL NF 143	2020/10/377	715,07
ACTUARY SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	SIST. CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS, FOPAG, PROTOCOLO NF. 5398	2020/10/375	600,00
DS TECH COMERCIO E SERVIÇO DE INFOR.	SISTEMA DE CONTABILIDADE, ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO	2020/10/366	10.500,00
ALL TECH	PAGAMENTO DE LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	2020/10/382	6.000,00
EC2G ACESSORIA E CONSULTORIA	CONSULTORIA ATUARIAL NF parcela 10/12 PRINCIPAL MAIS IRRF	2020/10/364	432,00
ANEPREM	PAGAMENTO DE 9 INSCRIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO EM CONGRESS	2020/10/378	2.593,75
ABIPEM	PAGAMENTO DE 5 INSCRIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO EM CONGRESS	2020/10/374	5.670,00
ALL TECH	PAGAMENTO DE AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES PARCELA 09/12	2020/01/593	3.562,50
<b>TOTAL</b>			<b>177.572,17</b>

#### 4. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DADOS DOS BENEFICIÁRIOS

O PREVINIL possui os seguintes segurados e beneficiários:

	Quantidade	Remuneração/Proventos/Pensões
Ativos PMN	1.895	R\$ 5.064.301,88
Ativos PREVINIL	20	R\$ 104.014,35
Ativos CMN	30	R\$ 162.330,20
Aposentados	1.252	R\$ 3.183.933,60
Pensionistas	281	R\$ 612.498,98
Ibascamn	15	R\$ 114.308,76
<b>TOTAL</b>	<b>3.493</b>	<b>R\$ 9.241.387,77</b>

O Instituto processa a folha de pagamento de um total de **1.548** beneficiários, sendo **1.252** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo, **281** pensionistas e **15** beneficiários do Ibascamn.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.

A par da concessão de benefícios, durante o mês de outubro **04** benefícios novos foram concedidos, sendo **03** de aposentadoria e **01** de pensão.

Tipo de Benefício	Quantidade
Aposentadoria	<b>03</b>
Pensão por morte	<b>01</b>
<b>TOTAL</b>	<b>04</b>



Abaixo demonstramos os benefícios concedidos desde início do ano de 2020:

	<b>Aposentadorias concedidas no mês</b>	<b>Pensões concedidas no mês</b>	<b>Total de benefícios concedidos no mês</b>
Janeiro	04	01	05
Fevereiro	02	02	04
Março	03	03	06
Abril	02	01	03
Mai	00	04	04
Junho	02	02	04
Julho	01	01	02
Agosto	04	03	07
Setembro	01	00	01
Outubro	03	01	04
Novembro			
Dezembro			
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>18</b>	<b>40</b>

No mês de outubro **06** benefícios foram encerrados pelo motivo abaixo:

<b>Tipo de Benefício</b>	<b>Benefício encerrado</b>	<b>Motivo</b>
Aposentadoria	05	Óbito
Pensão	01	Óbito
<b>TOTAL</b>	<b>06</b>	

## 5. RELATÓRIO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS \*\*

O PREVINIL encerrou o mês de outubro com um ativo disponível de **R\$ 6.676.852,60**. A carteira de investimentos do Instituto estava concentrada da seguinte forma, em 30/10/2020:



Carteira consolidada de investimentos - base (Outubro / 2020)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cofistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	124.135,15	2,07%	674	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	960.155,72	16,38%	116	0,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.139.901,98	19,05%	954	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA...	D+0	Não há	965.440,63	16,47%	390	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	6.307,26	0,11%	456	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.011.552,21	16,90%	1.366	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	D+0	Não há	739.113,37	12,35%	114	0,06%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	532.923,70	8,90%	276	0,01%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCA...	D+1	Não há	465.151,28	7,77%	31	0,63%	Artigo 8º, Inciso III
Total para cálculo dos limites da Resolução			5.984.681,32				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			692.171,28				Artigo 6º
PL Total			6.676.852,60				

No mês de outubro, o Instituto teve um retorno em rentabilidade em sua carteira de investimentos de -0,20%, frente a uma meta de 1,37%, representando um GAP de 32,63% da meta atuarial, conforme informações extraídas do sistema da Consultoria Financeira Crédito e Mercado e anexadas ao final deste relatório.

Em atendimento a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V, todos os relatórios demonstrativos de enquadramento na Resolução 3.922 e na Política de Investimentos para o ano de 2020, estão anexados ao final deste relatório.

## 6. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL \*\*\*

A evolução atuarial baseia-se na Avaliação Atuarial periódica do plano de benefícios do PREVINIL.

Trata-se de uma exigência legal prevista na Lei Federal nº 9.717/1998 e nas Portarias MPS nº 204/2008, MPS nº 402/2008 e MPS nº 403/2008. Sendo essencial para demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial ou a necessidade de revisão dos planos de custeio e de benefícios dos planos financeiro e previdenciário.

Para demonstração das informações a seguir, foram utilizados os dados extraídos das avaliações atuariais com data-base no dia 31 de dezembro dos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019.



### CUSTO PREVIDENCIÁRIO TOTAL

Custo Previdenciário Total em 31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	Evolução: 0,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	Evolução: 70,82%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	Evolução: -47,87%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	Evolução: -6,96%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	

### EVOLUÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS CUSTOS

Benefício	Custo % da Folha				
	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Aposentadorias (ATC, AI, COMP)	17,53%	16,80%	20,35%	20,86%	20,78%
Aposentadorias por invalidez	2,14%	4,21%	3,69%	3,54%	4,37%
Pensão por morte de ativo	3,32%	4,45%	5,75%	5,42%	3,43%
Pensão por morte de aposentado	1,38%	1,88%	1,21%	1,17%	2,42%
Custo Normal	24,36%	27,34%	31,00%	31,00%	31,00%
Taxa de Administração	6,35%	2%	2%	2%	2%
Custo Normal Anual Total	30,71%	29,34%	33,00%	33,00%	33,00%

### EVOLUÇÃO DO RESULTADO RELATIVO AO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL – em R\$

	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Custo Previdenciário	R\$ 729.281.981,81	R\$ 678.506.923,41	R\$ 353.590.781,75	R\$ 604.003.251,51	R\$ 785.366.509,20
Ativo do Plano	R\$ 13.642.615,02	R\$ 9.004.589,70	R\$ 4.755.810,45	R\$ 3.388.501,99	R\$ 10.096,44
Créditos a receber	R\$ 97.302.115,24	R\$ 107.304.202,91	R\$ 132.014.013,39	R\$ 152.902.427,35	R\$ 175.481.377,70
Resultado Atuarial	R\$ (618.337.251,55)	R\$ (562.198.130,80)	R\$ (216.820.957,92)	R\$ (447.712.322,17)	R\$ (609.875.035,07)

### EVOLUÇÃO DO PLANO DE CUSTEIO – EM %

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Alíquota Patronal	22%	22%	22%	22%	22%	22%
Alíquota Servidor	11%	11%	11%	11%	11%	11%
Custo Total	33%	33%	33%	33%	33%	33%



### 7. DESTAQUES

> PRÊMIO DE BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA – MODALIDADE INOVAÇÃO – CATEGORIA GESTÃO



**PREVINIL CONQUISTA O 1º LUGAR NO BRASIL NA CATEGORIA “INOVAÇÃO”**

5 4 B d



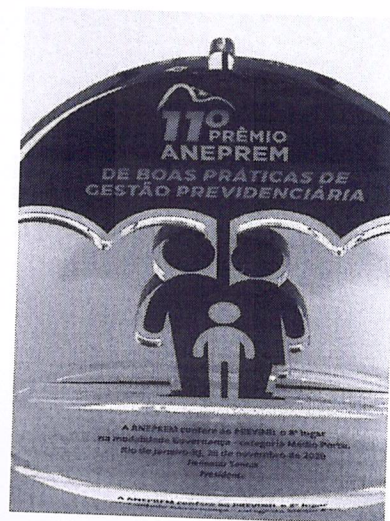
Previdência de Nilópolis confirma a tradição de conquistar prêmios e fecha 2020 em 1º lugar na modalidade Inovação

Em mais um ano consecutivo o PREVINIL manteve-se na condição de ser premiado, com destaque, por órgãos que avaliam os RPPSs do Brasil (regimes próprios de previdência). Desta vez foi no 19º Congresso Nacional de Previdência da ANEPREM, que teve início na noite de segunda-feira, dia 23 de novembro, e que é da Associação Nacional de Previdência dos Estados e Municípios e cujo tema principal “A nova previdência pública com a pandemia”. E foi justamente este tema que levou o instituto de Nilópolis chegar a conquista de primeiro lugar entre todos os RPPS do Brasil, com o projeto “Previnil em Casa”, cuja ação de concessão de benefícios se deu de forma remota, porém obedecendo todos os critérios dos órgão fiscalizadores e, ainda, reduzindo o tempo de concessão para até 8 dias.



*[Handwritten signatures in blue ink]*

**> PRÊMIO DE BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA – MODALIDADE GOVERNANÇA**



Pelo segundo ano consecutivo o PREVINIL foi reconhecido pelos princípios e parâmetros que o regem e norteiam: a transparência, a responsabilidade corporativa e social, a ética, as iniciativas inovadoras como fatores preponderantes, além da humanização e harmonização no atendimento.

O trabalho desenvolvido pelo PREVINIL também o levou a ser premiado no Rio de Janeiro, no dia 23 de novembro de 2020, em 8º lugar entre todas as cidades do Brasil no “11º Prêmio Boas Práticas de Gestão Previdenciária – Modalidade Governança realizado pela ANEPREM – Associação Nacional de Entidades de Previdência dos Estados e Municípios”.

O reconhecimento é fruto de um trabalho desenvolvido por equipe e todos os setores do PREVINIL. E, apesar de ocupar o oitavo lugar no Brasil, na categoria de municípios de médio porte, o PREVINIL ficou em 2º lugar no estado do Rio de Janeiro a ser laureado na categoria, um lugar de destaque no que se refere à gestão previdenciária dos municípios fluminenses.

A equipe técnica do Instituto, seus conselheiros e diretoria executiva, se dedicaram nestes 4 anos para levar o Previnil a ser referência na gestão de serviços previdenciários em nível nacional, por meio da qualificação permanente de seus servidores, buscando eficiência dos serviços e garantindo a sustentabilidade do sistema.




## 8. CONCLUSÃO

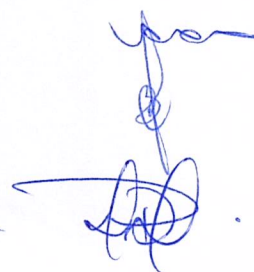
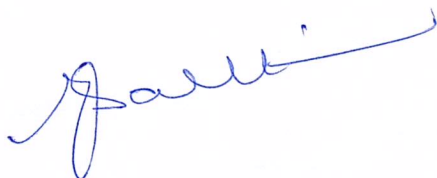
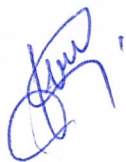
Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

\* Fonte: Relatório Panorama Econômico Outubro 2020 – Consultoria Crédito e Mercado  
\*\* Fonte: Relatório Outubro 2020 – Consultoria Crédito e Mercado  
\*\*\*Fonte: Avaliações atuariais

Nilópolis, 30 de novembro de 2020.

  
**Danielle Villas Boas Agero Corrêa**  
Presidente  
Gestora dos Recursos  
Certificação ANBIMA – CPA-20





### Declaração de Conformidade

Considerando as atribuições a mim investidas, na qualidade de Analista de Conformidade, conforme Portaria PREVINIL nº 184/2018, alterada pela Portaria PREVINIL nº 112/2019.

Considerando o exame dos dados contábeis, extratos bancários e informações extraídas dos processos administrativos relativos às informações contidas neste relatório, relativo à prestação de contas do mês de outubro/2020.


Manifesto-me pela sua:

CONFORMIDADE, tendo em vista que todos os procedimentos foram cumpridos.

INCONFORMIDADE, tendo em vista que: \_\_\_\_\_

Obs.: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Nilópolis, 04 de dezembro de 2020.

  
**Bárbara Afonso Penna**  
Controladora  
PREVINIL





### Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2020 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam a prestação de contas relativa à competência Outubro/2020, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 09 de dezembro de 2020.



**Alberto Zampaglione**

Diretor Administrativo e Financeiro  
Certificação CGRPPS - APIMEC



**Solange Dutra**

Diretora de Benefícios  
Certificação CGRPPS - APIMEC




**Maurício Abranches Alves**

Membro  
Certificação CGRPPS - APIMEC



**Rodrigo Serpa Florêncio**

Diretor Jurídico  
Procurador  
Certificação CGRPPS - APIMEC



**Danielle Villas Bôas Agero Corrêa**

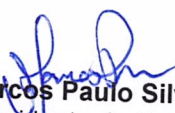
Presidente  
Certificação ANBIMA – CPA-20



### **Aprovação do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis relativas ao mês de Outubro de 2020, contidas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, concluiu após exame, que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do PREVINIL. Portanto, manifesta-se este Conselho Fiscal, favoravelmente à aprovação da prestação de contas relativa à competência Outubro/2020.

Nilópolis, 10 de dezembro de 2020.

  
**Marcos Paulo Silva de Sousa**  
Presidente do Conselho Fiscal

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral

  
**Jaime Herculano da Silva**

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

  
**Luiz Paulo Ribeiro Monteiro**

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal





### **Aprovação do Conselho de Administração**

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado.

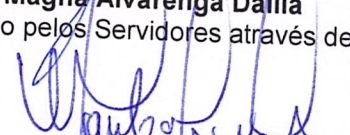
Considerando a aprovação dos balancetes e das contas por parte do Conselho Fiscal.

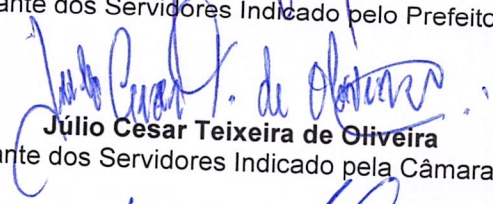
O Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência Outubro/2020, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 10 de dezembro de 2020.


  
**Fagner Luiz Domingos da Silva**  
Presidente do Conselho de Administração  
Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral

  
**Magna Alvarenga Dallia**  
Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral

  
**Marcelo Neves Monteiro**  
Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

  
**Júlio Cesar Teixeira de Oliveira**  
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

  
**Carlos Rafael Drummond Alvarez**  
Procurador Jurídico do PREVINIL

  
**Danielle Villas Bôas Agero Corrêa**  
Presidente do PREVINIL  
Na qualidade de membro nato

# CRÉDITO E MERCADO

*Consultoria em Investimentos*  
Relatório Analítico dos Investimentos

em outubro de 2020

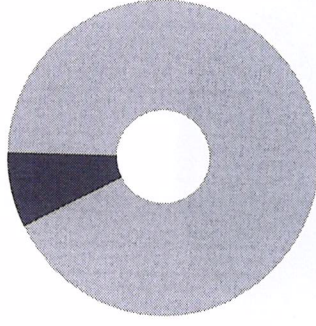


## Carteira consolidada de investimentos - base (Outubro / 2020)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	124.135,15	2,07%	874	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	980.155,72	16,38%	116	0,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.139.901,98	19,05%	954	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	985.440,63	16,47%	390	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	6.307,28	0,11%	456	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.011.552,21	16,90%	1.366	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	D+0	Não há	739.113,37	12,35%	114	0,06%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	532.923,70	8,90%	276	0,01%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCA...	D+1	Não há	465.151,28	7,77%	31	0,63%	Artigo 8º, Inciso III
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>							
			<b>5.984.681,32</b>				
			<b>692.171,28</b>				Artigo 6º
<b>PL Total</b>			<b>6.676.852,60</b>				
<b>DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS</b>							

**Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Outubro / 2020)**

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2020			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	4.247.492,97	70,97%	20,00%	30,00%	95,00%	1.437.954,28
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	60,00%	3.590.808,79
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '	45,00%	1.272.037,07	21,25%	10,00%	30,00%	40,00%	1.121.835,46
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea ' a '	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	897.702,20
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' b '	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	299.234,07
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' c '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	299.234,07
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.519.530,04</b>	<b>92,23%</b>	<b>30,00%</b>	<b>70,00%</b>	<b>220,00%</b>	



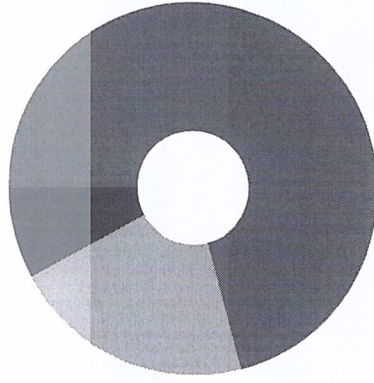
RENDA FIXA 5.519.530,04

RENDA VARIÁVEL 465.151,28

**ⓘ ATENÇÃO!** Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

**Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Outubro / 2020)**

Artigos - Renda Variável	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2020			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'	25,00%	0,00	0,00%	0,00%	15,00%	20,00%	1.196.936,26
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	465.151,28	7,77%	5,00%	10,00%	10,00%	133.316,85
Total Renda Variável	35,00%	465.151,28	7,77%	5,00%	25,00%	30,00%	



7º I b      7º IV a      8º III

**Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (Outubro / 2020)**

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	3.267.337,25	54,60	-
ITAU UNIBANCO	1.737.188,35	29,03	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	980.155,72	16,38	-

Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

**Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos**

Artigos	Estratégia de Alocação - 2020		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	4.247.492,97	70,97	20,00	95,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	0,00	0,00	0,00	60,00
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '	1.272.037,07	21,25	10,00	40,00
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea ' a '	0,00	0,00	0,00	15,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' b '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' c '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 8º, Inciso III	465.151,28	7,77	5,00	10,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' b '	0,00	0,00	0,00	5,00

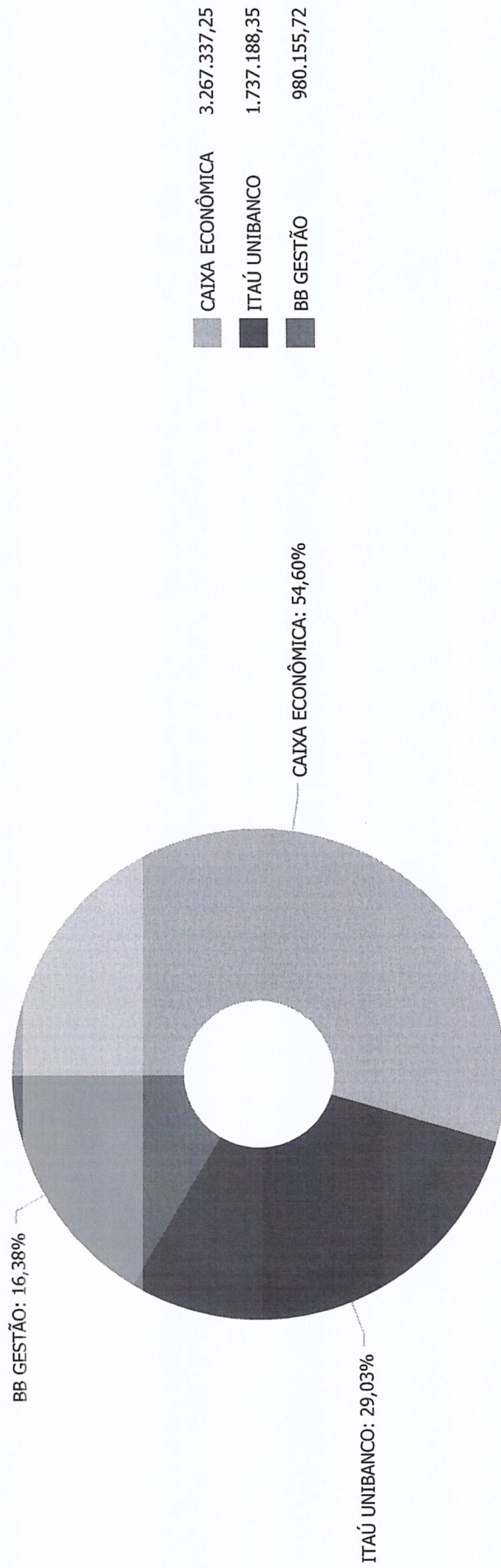
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2020 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Volatilidade 12M
<b>IRF-M 1+ (Benchmark)</b>								
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,61%	4,76%	-2,63%	1,75%	4,63%	23,41%	-	-
BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,56%	4,57%	-2,70%	1,66%	4,41%	22,74%	0,02%	0,04%
	-0,55%	4,12%	-2,93%	1,39%	3,94%	-	0,02%	0,04%
<b>IRF-M 1 (Benchmark)</b>								
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,16%	3,29%	0,43%	1,38%	4,06%	11,49%	-	-
	0,14%	3,12%	0,37%	1,27%	3,86%	11,05%	0,00%	0,01%
<b>IMA-B 5 (Benchmark)</b>								
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	4,72%	0,50%	4,81%	5,71%	20,28%	-	-
	0,18%	4,48%	0,41%	4,66%	5,38%	19,69%	0,01%	0,03%
<b>IRF-M (Benchmark)</b>								
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,33%	4,27%	-1,63%	1,64%	4,44%	19,78%	-	-
	-0,36%	4,04%	-1,73%	1,50%	4,16%	19,08%	0,01%	0,03%
<b>CDI (Benchmark)</b>								
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	0,16%	2,44%	0,47%	1,12%	3,21%	9,62%	-	-
	0,15%	2,18%	0,45%	1,19%	2,87%	9,11%	0,00%	0,00%
<b>IPCA (Benchmark)</b>								
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,86%	2,22%	1,75%	1,99%	3,92%	6,55%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	0,08%	2,55%	-0,28%	1,26%	3,26%	17,36%	0,00%	0,01%
	-0,11%	4,42%	-1,16%	1,94%	4,51%	23,65%	0,01%	0,02%

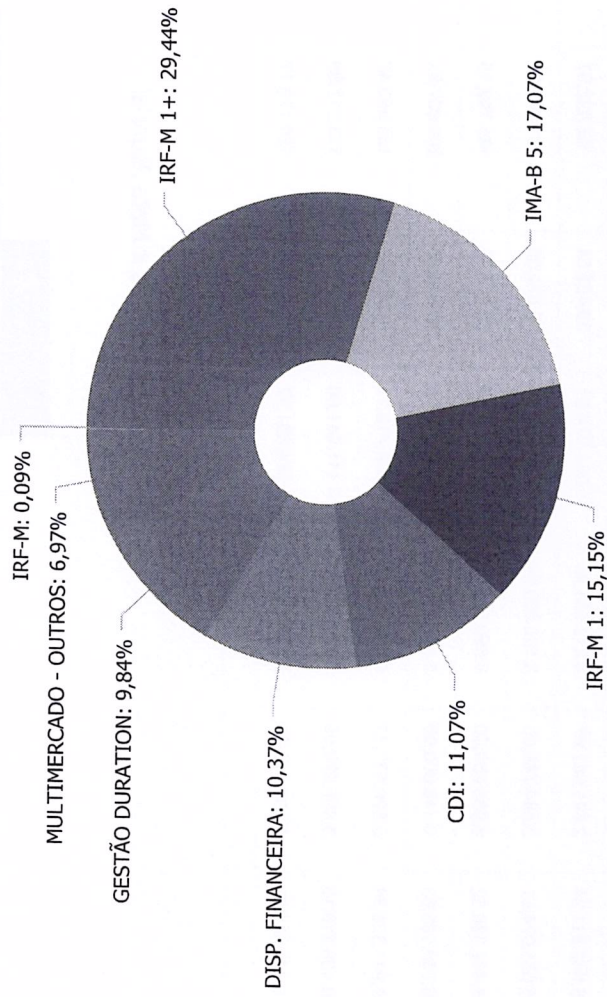
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2020 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	0,16%	2,44%	0,47%	1,12%	3,21%	9,62%	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	0,19%	2,79%	0,34%	1,23%	3,29%	11,25%	0,00%	0,01%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Outubro / 2020)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Outubro / 2020)



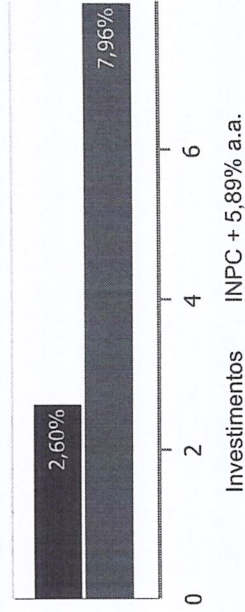
Sub-Segment	Value
IRF-M 1+	1.965.596,35
IMA-B 5	1.139.901,98
IRF-M 1	1.011.552,21
CDI	739.113,37
DISP. FINANCEIRA	692.171,28
GESTÃO DURATION	657.058,85
MULTIMERCADO - OUTROS	465.151,28
IRF-M	6.307,28



**Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2020)**

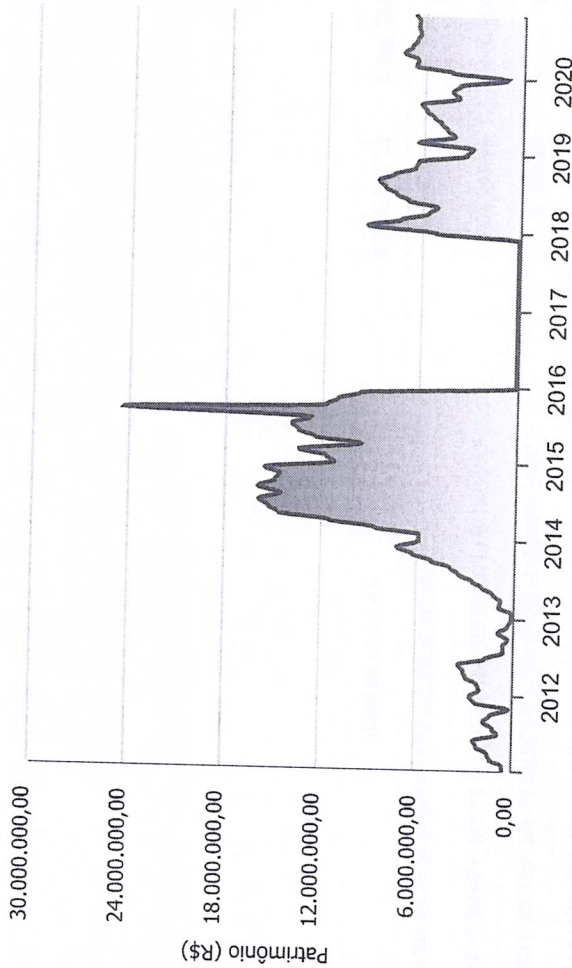
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	10.096,44	5.936.190,42	1.618.164,45	4.346.359,19	18.236,78	18.236,78	0,31%	0,31%	0,69%	0,69%	44,33%	0,43%
Fevereiro	4.346.359,19	6.225.249,49	4.061.715,85	6.520.277,61	10.384,78	28.621,56	0,16%	0,47%	0,58%	1,28%	36,57%	0,88%
Março	6.520.277,61	2.979.637,77	3.854.753,01	5.642.511,24	-2.651,13	25.970,43	-0,04%	0,43%	0,68%	1,97%	21,65%	4,59%
Abril	5.642.511,24	2.641.642,67	2.272.531,94	6.051.074,51	39.452,54	65.422,97	0,66%	1,08%	0,22%	2,20%	49,42%	3,51%
Mai	6.051.074,51	3.484.740,00	3.135.000,04	6.467.336,52	66.522,05	131.945,02	1,04%	2,14%	0,20%	2,40%	88,84%	1,13%
Junho	6.467.336,52	3.585.000,00	3.850.000,02	6.236.183,63	33.847,13	165.792,15	0,52%	2,67%	0,78%	3,20%	83,38%	0,79%
Julho	6.236.183,63	3.118.000,00	3.452.670,15	5.941.328,34	39.814,86	205.607,01	0,64%	3,33%	0,97%	4,20%	79,20%	0,61%
Agosto	5.941.328,34	5.523.537,37	5.047.000,03	6.408.218,13	-9.647,55	195.959,46	-0,15%	3,17%	0,84%	5,07%	62,48%	0,77%
Setembro	6.408.218,13	3.495.970,06	3.470.000,02	6.411.441,60	-22.746,57	173.212,89	-0,35%	2,81%	1,35%	6,49%	43,19%	1,30%
Outubro	6.411.441,60	2.984.278,89	3.398.000,05	5.984.681,32	-13.039,12	160.173,77	-0,20%	2,60%	1,37%	7,96%	32,63%	1,04%

**Investimentos x Meta Atuarial**

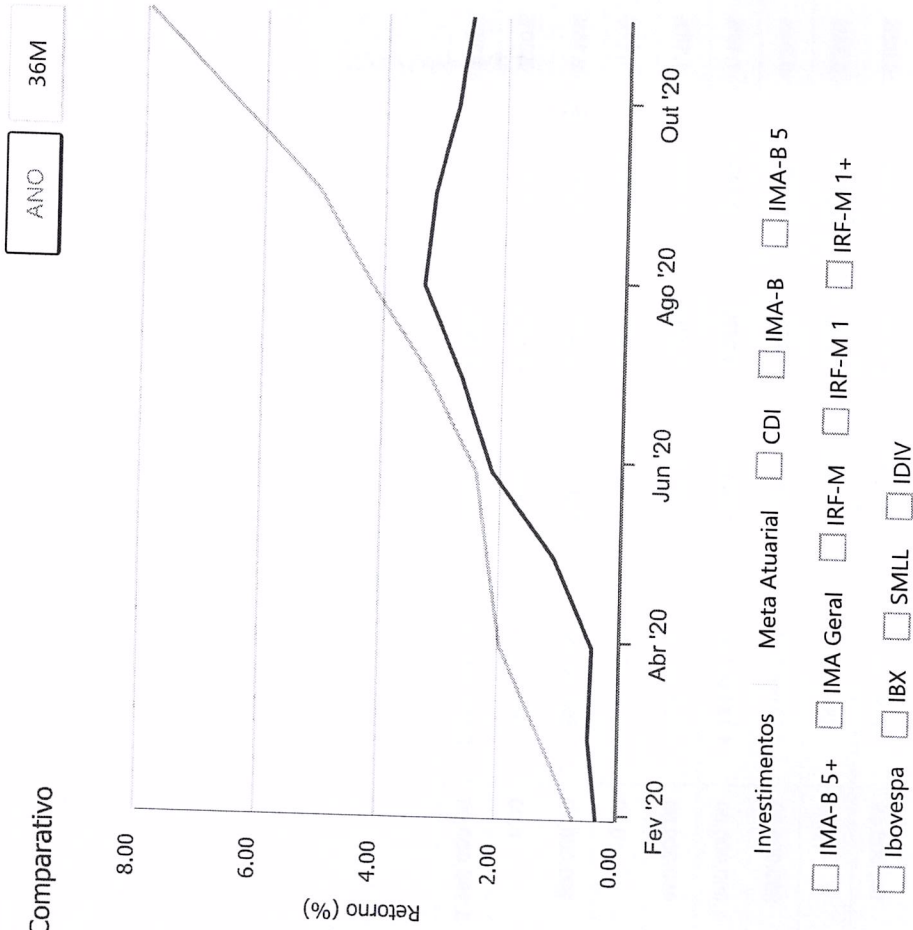


Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo



## FUNDOS DE RENDA FIXA

## Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Outubro/2020

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instt	Var - Mês
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	740.923,77	145.000,00	148.000,05	739.113,37	1.189,65	0,13%	0,15%	0,02%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	532.510,47	0,00	0,00	532.923,70	413,23	0,08%	0,08%	0,34%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	1.092.463,86	818.662,64	900.000,00	1.011.552,21	425,71	0,02%	0,14%	0,24%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	1.020.375,96	1.120.616,25	1.000.000,00	1.139.901,98	-1.090,23	-0,05%	0,18%	1,10%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	575.701,54	0,00	450.000,00	124.135,15	-1.566,39	-0,27%	-0,11%	1,18%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	6.329,98	0,00	0,00	6.307,28	-22,70	-0,36%	-0,36%	1,45%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	993.342,58	900.000,00	900.000,00	985.440,63	-7.901,95	-0,42%	-0,56%	2,16%
BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	985.539,07	0,00	0,00	980.155,72	-5.383,35	-0,55%	-0,55%	2,20%
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>5.947.187,23</b>	<b>2.984.278,89</b>	<b>3.398.000,05</b>	<b>5.519.530,04</b>	<b>-13.936,03</b>	<b>-0,16%</b>		<b>1,11%</b>

**Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Outubro/2020**

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês	
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	464.254,37	0,00	0,00	465.151,28	896,91	0,19%	0,19%	0,25%	
<b>Total Renda Variável</b>	<b>464.254,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>465.151,28</b>	<b>896,91</b>	<b>0,19%</b>		<b>0,25%</b>	